



BRASIL

Em cores

A Riqueza Cultural

Edição Final

Como se formou
a cultura
brasileira
páginas 2 e 3.

Conheça algumas
particularidades da
literatura brasileira
página 4.

A educação e
sua importância
para o Brasil
página 9.





Brasil: Muito mais que o país do futebol

por: Maria Clara T. Nascimento

Brasil, um país independente desde de 1822, embora a cultura brasileira tenha sido construída muito antes disso.

A cultura do nosso país, como não é segredo para ninguém, é extensa e diversificada, formada com a miscigenação de diferentes tipos de etnias e cultura que se associam e originam o Brasil.

O surgimento da cultura brasileira começa com a diversidade de povos indígenas que habitavam em nosso país antes da chegada dos portugueses em 1500. Donos de uma vasta cultura, os povos originários mantinham as suas crenças e praticavam seus ritos culturais aliados a um modo de vida simples e em contato com a natureza.



Com a colonização, os portugueses e espanhóis também participaram da formação da cultura brasileira. Além deles, haviam os franceses, ingleses, holandeses e italianos. Todavia, foi dos portugueses que recebemos a maior herança cultural.

Junto com a colonização vieram os povos africanos, sendo capturados e trazidos à força para o Brasil como escravos. Trouxeram consigo elementos da sua vida e de seus hábitos, como as religiões, a sua culinária e seus instrumentos por volta de 1550.

As diferenças geográficas também contribuíram para que o Brasil se tornasse profundo e diversificado.

Por mais que o Brasil seja um país com uma rica e profunda diversidade cultural, não exclui a desigualdade social, uma característica marcante em nosso país. Alguns possuem mais riqueza do que outros, maior renda e acesso a serviços como saúde, educação e cultura, gerando uma sociedade marcada por níveis extremos de desigualdade.

De acordo com a CNN, divulgada no mês de maio de 2024, 63% da riqueza do Brasil está nas mãos de 1% da população. Um estudo feito pelo Instituto De Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) mostra que o sistema tributário brasileiro continua predominantemente regressivo. Além de um sistema tributário regressivo, outros motivos que implicam na desigualdade no Brasil são pouco acesso à educação de qualidade, baixos salários, uma vasta história de colonização e escravidão.





Poderíamos citar ainda a normalização, no senso comum, de ideologias racistas que resultam em discriminação, e também um sistema institucional ineficaz e sabotado pela corrupção.



A desigualdade social no Brasil é causada por fenômenos complexos e interconectados. Por isso, ela exige uma abordagem sistêmica em diversas direções para alcançar mudanças significativas.

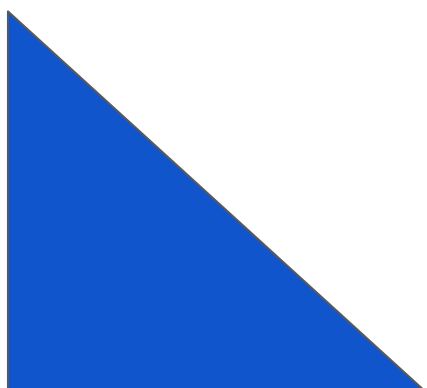
Em nosso país, assim como qualquer outro, há muitos problemas que necessitam ser debatidos e resolvidos, não só a desigualdade, mas a criminalidade, corrupção e, um dos mais importantes, a falta de valorização de nossa cultura. O Brasil é muito rico por conta da diversidade, mas o brasileiro se torna pobre quando tem um grande tesouro em mãos e escolhe absorvê-lo com intolerância, e somente consumimos uma cultura exterior, deixando de lado tudo o que tem aqui.



Operários - Tarsila do Amaral

Nós passamos por cima de nossa história, rindo e tirando “sarro”. O Brasil possui uma culinária mundialmente conhecida, mas ainda preferimos comida japonesa; temos festas que são referências e atraem muitos turistas, mas ainda preferimos o halloween.

É necessário que nós valorizemos nossa cultura até porque são exatamente nossas raízes culturais, familiares, sociais, que nos distinguem dos demais e nos dão uma identidade de povo, de nação. Percebe-se a importância de se conhecer as raízes da própria cultura para que haja a formação de identidade, no propósito de se definir enquanto cidadão sabendo situar-se na sociedade.





Gastronomia Brasileira: A Fusão de Culturas e Sabores

Por: Octávio C. Moreira



A gastronomia brasileira é uma das melhores do mundo, reflexo da grande mistura de culturas e aspectos cosmopolitas nos grandes centros urbanos do país. No ranking da Taste Atlas, site especializado em culinária ao redor do mundo, o Brasil apareceu em 12º lugar entre as melhores culinárias e os pratos mais tradicionais selecionados foram o churrasco e a feijoada.

Além disso, segundo o mesmo site, alguns dos melhores restaurantes do mundo são brasileiros a exemplo da Casa do Porco e do Oteque, um paulistano e o outro carioca, respectivamente. Todo esse reconhecimento se deve à grande diversidade cultural do país, que reúne muitas cozinhas de todo o mundo de maneira surpreendentemente reconhecível.

A história da gastronomia brasileira é tão antiga quanto o próprio Brasil: no século XVI, com a chegada dos portugueses e o início do período colonial, diferentes ingredientes de outras partes do mundo também chegaram no país, bem como o modo de preparo, houve também uma junção dos alimentos mais usados pelos indígenas com esses novos ingredientes; um exemplo é a mandioca, previamente usada pelos povos originários e incorporada na alimentação das pessoas junto a outros temperos e itens trazidos pelos europeus.

A nossa alimentação influenciou outras culturas já existentes no mundo, uma prova disso é o fato de que alguns desses pratos nacionais são comuns de serem encontrados em outros países. Nos Estados Unidos, por exemplo, o açaí tornou-se comum por nossa influência, enquanto na China, a castanha-do-Pará é o que faz mais sucesso.

Nesses 5 séculos, a imigração e o contato com diferentes culturas influenciaram muito a nossa, e o resultado dessa grande mistura foi a culinária brasileira como conhecemos atualmente. Há também pratos regionais tradicionais como a Coxinha, que nasceu na região da Grande São Paulo, durante o processo de industrialização da cidade e do estado.

Nas demais regiões do Brasil, sobretudo no Nordeste, também existem refeições tradicionais, a exemplo do Acarajé, na Bahia, do Cuscuz e da Tapioca, essa última é, inclusive, uma criação indígena.

A culinária brasileira é essencial para a formação da cultura do nosso país, e durante séculos ela passou por diferentes fases e transformações profundas, cujos resultados refletiram nessa variedade que desfrutamos hoje.





Letras que Moldaram o Brasil: A Literatura como Espelho da Nação

Por: Ana Clara De Castro Silva

A história da literatura brasileira contribuiu para a complexa formação cultural, social e histórica do país. Desde o período colonial, quando os primeiros relatos e textos religiosos surgiram, até a contemporaneidade, a literatura no Brasil evoluiu, acompanhando as transformações políticas, econômicas e sociais da nação.

Inicialmente influenciada pelos padrões europeus, especialmente portugueses, a literatura brasileira passou por fases marcantes, como o Barroco, o Arcadismo e o Romantismo, este fundamental na construção de uma identidade nacional. Movimentos como o Realismo e o Modernismo trouxeram uma crítica mais profunda da sociedade, enquanto, na contemporaneidade, a literatura se diversificou, dando voz a diferentes perspectivas e grupos sociais.

Daniel Munduruku, um escritor brasileiro e indígena, que, apesar dos desafios enfrentados pelos povos originários, expressa a realidade e a cultura indígena em suas obras poderosas, como "Meu Avô Apolinário", oferecendo uma perspectiva rica e profunda sobre a vida, os valores e as tradições dos povos indígenas do Brasil. Suas obras revelam identidades e sabedorias ancestrais frequentemente desconsideradas.

Carolina Maria de Jesus, uma escritora brasileira que, apesar da pobreza, expressou a realidade das favelas em suas obras impactantes com "Quarto de Despejo", oferecendo um olhar cru sobre a vida nas periferias, revelando realidades frequentemente ignoradas. Juntos, esses autores não apenas narram, mas também provocam reflexões essenciais sobre identidade e resistência no Brasil contemporâneo.

Com o objetivo de compreender melhor o contexto histórico, é necessário entender que no final da década de 50, durante o governo de Juscelino Kubitschek, o Brasil viveu uma época de euforia política e econômica, refletindo em movimentos artísticos como Bossa Nova, Cinema Novo e Teatro de Vanguarda. No entanto, com o golpe militar que derrubou João Goulart, o país viu o início de um período de censura e medo.

Com o fechamento do Congresso e a censura, muitos intelectuais, artistas e políticos que se opunham ao regime militar foram exilados. A expressão artística passou a ocorrer de forma clandestina, com críticas veladas em músicas e livros. O Ato Institucional nº 5 (AI-5) permitia o exílio de quem protestasse contra a ditadura e suspendia o habeas corpus em casos de crimes políticos e ameaças à segurança nacional. Somente com a Lei da Anistia, sancionada pelo presidente Figueiredo no final dos anos 70, foi possível o retorno dos exilados e o ressurgimento do otimismo na população descontente com a ditadura. Em 1985, o movimento Diretas Já! finalmente acabou com o regime militar.

Após o período do Regime Militar no Brasil, a literatura passou por uma fase de intensa renovação e liberdade criativa. Com o fim da censura, escritores puderam abordar temas que antes eram proibidos ou perigosos, como a crítica direta à ditadura, a denúncia de abusos do Estado e as reflexões sobre direitos humanos e desigualdade social. Essa fase viu o surgimento de obras de teor crítico e reflexivo, que buscavam entender os impactos do autoritarismo na sociedade e explorar a identidade cultural brasileira.

Ao término desse período, a literatura viveu uma fase de renovação e liberdade. Com o fim da censura, autores puderam explorar temas antes proibidos, como a crítica ao regime e questões de direitos humanos.

Surgiram obras reflexivas sobre os impactos do autoritarismo e a identidade cultural brasileira. Novos escritores e vozes de minorias também contribuíram, ampliando a diversidade literária. Essa fase tornou-se essencial para a compreensão da sociedade e cultura contemporâneas no Brasil.





Você sabia que...

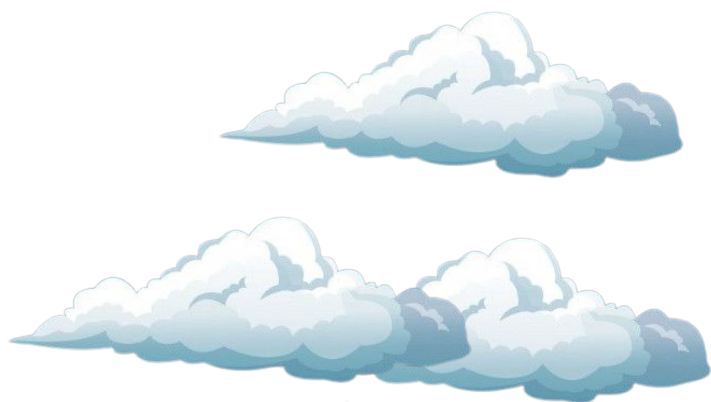
Por: Octávio C. Moreira

O título de 2º maior edifício do mundo ficou no Brasil durante quase uma década. No ano de 1947, foi inaugurado o Edifício Banespa, atualmente chamado de Edifício Altino Arantes, no coração do Centro de São Paulo. Com 161,22 metros de altura e 35 andares habitáveis, foi considerado na época a maior estrutura feita em concreto armado do mundo e maior arranha-céu do planeta fora dos Estados Unidos. Atualmente, o prédio pertence ao banco Santander, e depois de uma reforma, foi construída a pista de Skate mais alta do mundo, no 21º andar, a 83 metros de altura, com vista panorâmica para parte do centro da cidade.

Na fronteira entre Brasil, Argentina e Paraguai, está localizado um Patrimônio Natural da Humanidade: as Cataratas do Iguaçu. Trata-se de um conjunto de mais de 270 quedas d'água, e em épocas de chuva, as Cataratas chegam a ser a 3ª maior do mundo em volume de água, com mais de 11 mil metros cúbicos de água por segundo. Além disso, essa bela paisagem natural participou da campanha mundial de escolha das 7 maravilhas do mundo, e conquistou 1 bilhão de votos.

Um dos melhores hotéis do mundo fica no Brasil. Localizado na zona central da cidade de São Paulo, a menos de uma quadra da Avenida Paulista, no bairro Bela Vista, o Rosewood São Paulo possui 160 quartos e diárias que ultrapassam R\$ 20.000, incluindo um apartamento na cobertura que é considerado o mais caro da América Latina; é possível alugar o imóvel durante 24 horas por cerca de 50 mil euros (ou 305 mil reais, em conversão direta). É o único hotel brasileiro na lista dos 50 melhores do mundo, ficando na 24ª posição, e o segundo mais luxuoso da cidade, seguido pelo Palácio Tangará (Panamby) e pelo Tivoli Mofarrej (Cerqueira César).

Será construído no Brasil o maior prédio residencial do mundo. A Senna Tower, em homenagem a Ayrton Senna, localizada em Balneário Camboriú, terá 154 andares e mais de 500 metros de altura, ultrapassando o maior residencial do mundo, que atualmente fica em Nova Iorque. A construção deve começar no ano que vem, e as unidades dos mais de 200 apartamentos e mansões suspensas começaram a ser comercializadas no último trimestre deste ano.





Desordem e regresso

Era noite, havia acabado de voltar para casa e estava deitado na minha cama, imaginando não ter mais nada para fazer. Em seguida ouvi um carro de propaganda eleitoral, daqueles que tocam músicas “chiclete” que ficam na sua cabeça enquanto você tenta dormir, e me lembrei de que aquela noite haveria um debate para as eleições na Rede Tenda. “Bom, estou sem nada para fazer, então por quê não?” Pensei, já indo em direção ao sofá para ligar a televisão.

Os candidatos Paulo Marcos, Lúcia Silva, José Santos e Lorenzo Saidi estavam todos concorrendo à prefeitura da cidade, e eu, não havia decidido em quem votar, porém, sendo de família conservadora, pendia ao lado de José, o atual prefeito, embora não tivesse melhorado em nada a cidade, também não havia piorado.

Como tinha me esquecido do debate, já que não me importo muito com política, perdi o começo. José já havia respondido a uma pergunta feita por Lorenzo sobre como melhoraria a educação, contudo não tive vontade de pesquisar sobre o que ele havia dito. Agora era a vez de Lúcia responder a pergunta de Paulo Marcos:

-Boa noite, Lúcia! Bom, eu gostaria de saber como a Senhora pretende lidar com as recorrentes acusações de corrupção da época em que foi prefeita, afinal, se metade da população votar em você, como enfrentará o ódio da outra metade?



- Inicialmente, eu explicaria a verdade. Eu não roubei e o fato de eu estar aqui deixa isso óbvio. Se o tivesse feito, não concorreria ao cargo, mas eu estou aqui, o que implica que, por “mim” estar aqui hoje, eu não roubei, já que quem roubou está na cadeia, e não aqui. O senhor, por outro lado, tem a boca muito grande pra quem já foi acusado de fraude.

- Bom, nesse caso, já que a Senhora não roubou, eu gostaria de lhe dar um pequeno presente por sua honestidade mastodôntica. Eu trouxe comigo uma bebida que a senhora aprecia muito - disse Paulo, enquanto mostrava uma garrafa de corote para Lúcia - afinal, você foi vista diversas vezes bebendo “ela”. E com relação à sua acusação, eu gostaria de dizer que quem acredita realmente que eu fraudei algo, deveria se informar melhor. Há uma entrevista no perfil da CHOQUEI.

- O Senhor poderia então, por gentileza... - Nesse momento, Paulo soltou um palavrão.

A transmissão foi interrompida, pois Lúcia estava indo pra cima do Paulo, e, percebendo que já eram dez e meia da noite, e eu tinha que acordar cinco horas da manhã, eu desliguei a televisão e fui dormir. Ao final, acabei votando nulo e o segundo turno foi entre Lúcia e José, sendo o último, vitorioso.



Por: Lyvia S. Neves

As correntes artísticas brasileiras

A arte pode ser definida como uma expressão consciente de obras, forma ou objetos voltada para a concretização de um ideal de beleza. Dentro dessa manifestação artística pode ser englobado 7 tipos de artes que foram sendo acrescentadas à medida que os seres humanos descobriram novas formas de se expressarem. Foi na Grécia que essa definição ganhou forma, sendo utilizada para designar pintura, a escultura, a música, a literatura, a dança e a arquitetura. No século XX uniu-se o cinema, completando, assim, o conjunto das 7 artes.

Cinema

O cinema brasileiro teve origem em julho de 1896, na cidade do Rio de Janeiro, quando ocorreu a primeira exibição de cinema. A sessão foi aberta apenas para a elite em uma sala alugada do Jornal do Commercio, na Rua do Ouvidor.

O cinema nacional engloba diversos aspectos culturais, como o filme “Ainda estou aqui”.

Sobre:

Data de lançamento: 7 de novembro de 2024.

Prêmios: Festival de Veneza: Melhor Roteiro, Green Drop Award.

Indicações: Festival de Veneza: Melhor Roteiro, Leão de Ouro.

Atualmente: O filme está concorrendo na categoria “O Melhor Filme Internacional 2025”.



Música

A canção “Aquarela do Brasil”, interpretada por Gal Costa, é um clássico que exalta as belezas brasileiras. A letra, rica em imagens e referências, pinta um retrato afetivo e idealizado do país, destacando elementos típicos como o samba, a natureza exuberante e a diversidade cultural.

Capoeira

A capoeira é uma manifestação afro-brasileira que envolve elementos como religiosidade, arte marcial, música e jogos.

O surgimento da expressão é protagonizado pelos negros escravizados como forma de resistência à opressão dos senhores e da preservação de suas identidades culturais.

Arte Indígena

A Arte Indígena é um dos pilares muito presentes em nosso país. Atualmente, existem diversas etnias indígenas no Brasil e, apesar de serem completamente diferentes em seus modos de vida, alimentação, comportamentos, etc; há também uma semelhança em suas formas de expressão: a arte indígena.

Dentre as técnicas utilizadas para compor essas correntes artísticas, estão a plumagem, a cestaria, as máscaras e, principalmente, pintura corporal.





Educação brasileira



Por: *Maria Clara T. Nascimento*

A história da educação no Brasil começou com a chegada dos jesuítas, padres que pertenciam à Companhia de Jesus, uma ordem religiosa vinculada à Igreja Católica que tinha como objetivo a pregação do evangelho pelo mundo. Os jesuítas desenvolveram o primeiro sistema educacional do Brasil.

Desde que desembarcaram aqui, em 1549, os membros da Companhia de Jesus tinham políticas e regras educacionais rígidas e autoritárias. O objetivo deles consistia em empregar a educação para afastar as “heresias” dos povos originários e evangelizá-los de acordo com os seus preceitos católicos.

Essa educação, vinda de Portugal para sua colônia, era acessível principalmente para os filhos dos colonizadores, enquanto a maioria da população permanecia analfabeta. Com a expulsão dos jesuítas em 1759, o Marquês de Pombal implementou reformas significativas; agora o ensino era estatal.



Durante o século XX, o Brasil experimentou várias reformas educacionais importantes. A Reforma Francisco Campos, na década de 1930, por exemplo, introduziu a obrigatoriedade do ensino primário e reorganizou o sistema educacional em diferentes níveis de ensino. Essa reforma também promoveu a profissionalização do ensino secundário, preparando os jovens para o mercado de trabalho industrial que começava a se expandir no país.

Nos dias de hoje a educação é garantida por lei, de acordo com o Art. 205 da Constituição Federal – “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.”

A educação é essencial para a formação do ser humano e transformação da sociedade, é a partir de um ensino que valoriza a história e cultura brasileira, os estudantes não aprendem somente seus direitos e deveres, mas também sua importância na vida política e comunitária.



Por mais que o Brasil tenha apresentado uma ligeira melhora na educação básica, se mantém distante de metas para os anos finais do ensino fundamental e para o ensino médio, de acordo com a CNN Brasil. Além disso, a falta de um investimento apropriado, causado pela corrupção, a baixa valorização dos professores e a evasão escolar resultam em uma queda na qualidade da educação brasileira.



Raízes e Riquezas: A Cultura na Escola Terra Mater

Por: *Julia H. Weber*

A nossa escola procura constantemente conectar os alunos com a cultura brasileira por meio de diversas áreas do conhecimento, além do enriquecimento linguístico nas aulas de Português.

Os alunos são incentivados, todos os anos, a lerem diferentes obras clássicas da Literatura, que exploram temas relacionados ao Brasil, incluindo críticas relevantes de diferentes épocas, como por exemplo *Capitães da Areia*, um romance escrito por Jorge Amado, aborda temas como a marginalização, abandono infantil e a desigualdade social na Bahia. O objetivo é a conscientização dos desafios enfrentados no país, promovendo discussões e um pensamento crítico acerca dos temas estudados.



Ao longo do ano, diversos eventos contribuem para aproximar os alunos da arte e das tradições nacionais, a exemplo a visita inédita de Thomas Pacheco, dono de uma importante galeria de arte em São Paulo, no dia 26 de setembro deste ano. Ele apresentou detalhadamente uma biografia de Tarsila do Amaral e contou um pouco da própria trajetória na área artística.



A professora de Arte, Ariane Hetch, coordena projetos que incentivam a criatividade e a conexão com a cultura nacional. Recentemente, os alunos do 8º ano participaram de um projeto que consistiu em criar joias inspiradas nas obras de Tarsila, incluindo suas interpretações de cores e formas únicas, uma forma de exercitar a criatividade e o entendimento dos elementos estéticos da artista. Esse projeto destaca a importância da cultura visual e permite que os estudantes desenvolvam habilidades práticas, enquanto refletem sobre o legado artístico brasileiro.

Para as crianças dos anos iniciais, a abordagem cultural é realizada de forma lúdica, promovendo o direito de conviver, brincar, explorar e conhecer a si mesmas por meio de canções, danças, desenhos e outras atividades. Esse contato inicial com a cultura brasileira fortalece o senso de identidade e de pertencimento, além de proporcionar um ambiente de aprendizagem sensorial e interativo.

A integração de práticas culturais na escola e na rotina das crianças vai além de simplesmente ensinar sobre hábitos, costumes e tradições. Na escola Terra Mater, a educação cultural promove o diálogo, a reflexão e a valorização da diversidade. Essas experiências estimulam os alunos a se tornarem cidadãos mais conscientes e críticos, capazes de reconhecer e valorizar a riqueza cultural do Brasil e de refletir sobre seu papel na sociedade.





Lendas e Mitos: conheça sobre o nosso folclore

por: Daniel I. Sarapka

O folclore brasileiro é um dos aspectos que fazem parte da nossa cultura. A maior parte dessas histórias são disseminadas nas escolas, por meio de nossos familiares ou uma conversa entre os amigos. O conhecimento sobre as lendas do nosso próprio país é de extrema importância para que possamos enxergar cada vez mais a riqueza cultural do Brasil.



Saci Pererê

Um menino negro, de uma perna só, que adora pregar peças naqueles que vivem uma vida tranquila, sempre atrapalha o descanso dos fazendeiros e animais. É muito conhecido na região Sul, criado pelos Tupis Guaranis (povo indígena que habitavam a região).

Matintaperera

Uma bruxa que vive pela região Norte, se disfarça de coruja, como “Coruja-da-Igreja”, e voa sobre as casas procurando oferendas; caso encontre poucas delas na noite em questão, começará a chirriar, avisando aos moradores que esqueceram de sua oferenda, eles, então, devem gritar “VIVA O CASAMENTO!” para que sejam perdoados. O motivo de gritar sobre o casamento é que a bruxa é ligada ao casamento e laços afetivos.



Mula Sem Cabeça

Uma linda professora se apaixonou pelo padre, os dois começaram a se relacionar, fazendo com que o padre quebrasse o juramento de fidelidade completa à igreja, por ter quebrado a regra, o casal seria castigado; na sala da mulher, entraram novos 3 alunos, os mais barulhentos, bagunceiros e desordeiros, um dia em questão, a mulher havia ficado tão furiosa com as atitudes dos alunos naquela aula que começou a bater na mesa e mandar que ela parasse, os alunos gostavam daquilo e continuaram, a mulher ficava cada vez mais vermelha e raivosa, até que seus pés começaram a bater no chão e rapidamente se transformaram em soltras, seu rosto entrou em chamas, a professora havia se transformado em uma mula, e saiu correndo da sala de aula; os alunos nunca mais ousaram falar em outra aula...

*Soltra: pata do cavalo.

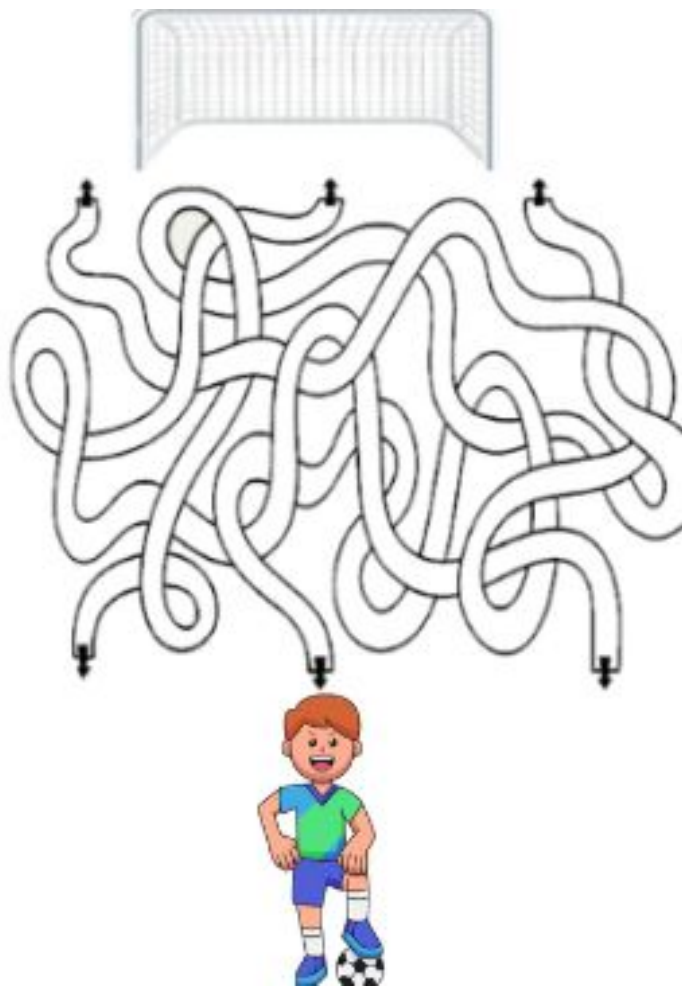


Atividades

Por: Thiago A. L. Morassi



Ajude o jogador a encontrar o caminho certo para ele fazer o gol:



Ache os 7 erros na imagem:



CAÇA PALAVRAS



S	Q	U	E	A	C	M	V	Z	A
A	S	A	M	B	A	O	C	E	T
M	A	T	A	B	P	Q	U	W	A
M	F	K	O	B	O	U	X	A	B
B	C	A	P	O	E	S	A	C	A
A	F	Q	E	I	I	A	S	W	Q
V	C	Q	M	A	R	A	O	T	U
F	E	I	J	O	A	D	A	Ó	E